

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM REDES DE CONVERSÇÕES

BÜTTENBENDER, Jéssica Kreps
VANIEL, Berenice Vahl (orientador)
fjessicakreps@gmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Formação continuada; Educação do Campo; atividades experimentais

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de investigações iniciais realizadas a partir da implementação do projeto de pesquisa que “(Co)educar: formação de professores da educação do campo em redes de conversações” realizadas pela autora que atua como bolsista no referido projeto e cursa o segundo semestre do Curso Licenciatura em Educação do Campo - Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Campus São Lourenço do Sul – RS.

Um dos objetivos do projeto é investigar quais significados emergem sobre “ser professor/a do campo” a partir de experiências vividas por uma rede de conversação constituída por estudantes da Licenciatura em Educação do Campo e professores de Ciências e Matemática da Educação Básica de SLS e do Ensino Superior visando a um processo de ação-reflexão-ação através de vivências teórico-práticas. A rede reúne-se uma vez por mês para realização de diferentes atividades formativas, tais como relato de experiências, estudo de referenciais teóricos sobre formação de professores, educação do campo, realização e problematização de atividades experimentais. Estes encontros são registrados e posteriormente analisados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No entendimento de Arroyo, Caldart e Molina (2011), a Educação do Campo está vinculada a um debate sobre o desenvolvimento do campo brasileiro e sobre seus sujeitos. Portanto, trata-se de “um olhar que projeta o campo como espaço de democratização da sociedade brasileira e de inclusão social, o que projeta seus sujeitos como sujeitos de história e de direitos; como sujeitos coletivos de sua formação enquanto sujeitos sociais, culturais, étnicos, políticos”. (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2011, p. 12).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A implementação do projeto se deu em parceria e cooperação com equipe técnico-pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de São Lourenço do Sul, professores de Ciências e Matemática que atuam do 6º ao 9º

ano nas Escolas Polos do Campo da Rede Municipal de Ensino de São Lourenço do Sul, Licenciandos, Docentes e técnicos do Curso de Educação do Campo: ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias da FURG, Campus São Lourenço do Sul. Tal proposta buscou articular a pesquisa, o ensino e a extensão em um movimento recursivo de análise e reflexão das ações realizadas no âmbito do Ensino e da Extensão a partir da criação de um grupo de estudos interdisciplinar entre os professores da rede municipal de Ensino, acadêmicos, técnicos e professores do curso de Licenciatura Educação do Campo: ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias. Uma das primeiras atividades realizadas pela autora foi a pesquisa bibliográfica sobre o que tem sido discutido sobre formação de professores de Educação do Campo no evento de maior abrangência sobre o tema, o II Seminário Internacional de Educação do Campo e Fórum Regional do Centro e Sul do RS: educação, memória e resistência popular na formação social da América Latina, ocorrido em 2014. Os dados foram coletados no site do evento, o qual disponibiliza 10 eixos, sendo que o eixo analisado foi o eixo 6 que trata da formação de professores, e dentre os trabalhos foram selecionados para leitura os que tinham as palavras-chave, Formação de Professores e Educação do Campo. Foram identificados 11 artigos completos com essas palavras-chave, para as quais foi analisado a metodologia, os objetivos, os resultados e as referências utilizadas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nos 11 artigos referentes a formação de professores analisados os teóricos e pesquisadores mais citados em noventa dos artigos são Roseli Caldart, Miguel Arroyo. A dinâmica de realização da formação é através de encontros para leitura e reflexão. Foi identificada a necessidade de melhor compreensão e entendimento do papel dos movimentos sociais na Formação de professores e na implementação da educação do campo desejada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A referida investigação, mesmo em fase inicial contribuiu para identificar os referenciais teóricos e metodológicos que estão sendo utilizados na formação de professores da Educação do Campo, o que nos ajuda na construção da história do ser Professor de Ciências no Contexto da Educação do Campo, no sentido de vislumbrar estratégias para consolidar a referida área. Este estudo possibilitou a autora uma aproximação com o tema Educação do Campo.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G; CALDART, R. S; MOLINA, M. C. **Por uma Educação do Campo**, 5ª ed. Petrópolis, RJ; Editora Vozes. 2011.